



The Svmmvm Bonvm Organization

<http://svmmvmbonvm.org/>

Monografia Pública

DE COMO ATOS HUMANOS DEGRADAM O PLANETA

A Terra e a Lei Cósmica

CATACLISMOS MOSTRAM A TERRA ADOENTADA



Pelo Rev. Illuminatus Frater Velado, 7Ph.D.

Irmão Leigo da Ordem Rosacruz

Dirigente da Ordo Illuminati Ægyptorum

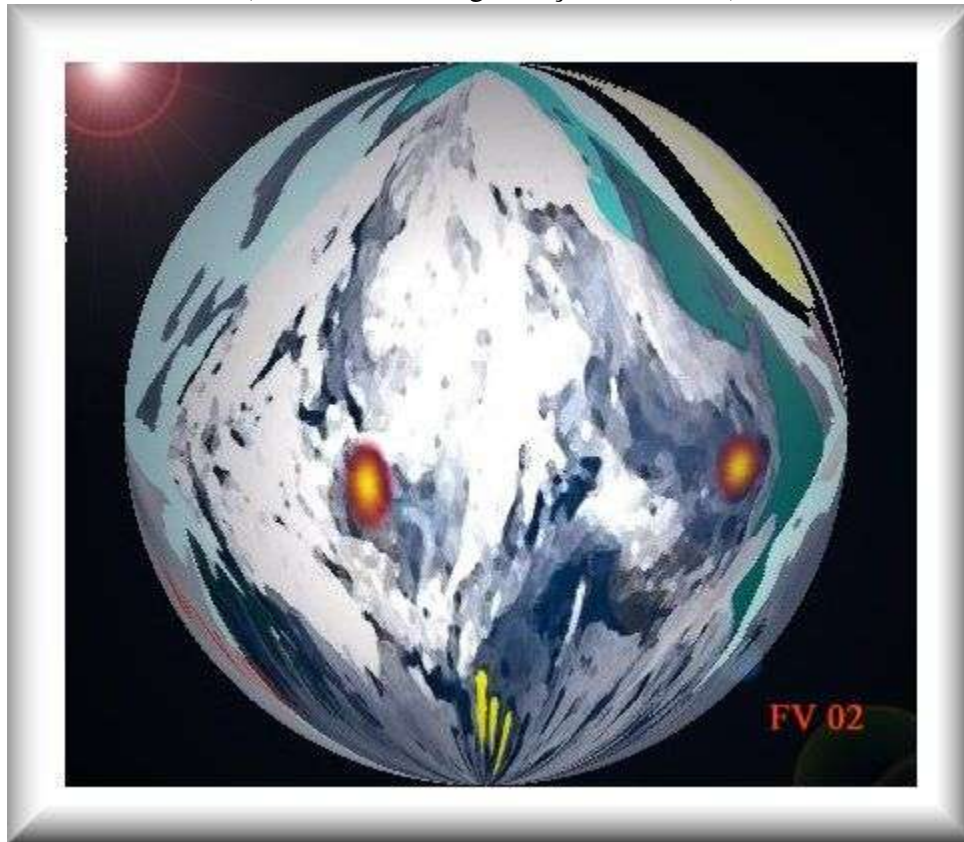
(Illuminates of Kemet)

<http://ordoilluminatorum.net/>

“A Vida é Eterna.As criaturas são transitórias”

Mestre Cósmico Apis Kemet

(Hierofante da Organização Svmmvm)



"Planeta Terra, segundo o Homem" (Frater Velado, 2002CE)

(from Portraits of Planet Earth by Men)

<http://macarlo.com/novaera/galleryvel60.htm>

Abstract

ESTA Monografia Publica de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) apresenta as relações entre os atos danosos dos humanos e a degradação física e mental do planeta Terra como ser espacial. Esse tema foi abordado pela primeira, pela Organização SVMMVM, através das páginas publicas da Ordo Svmmvm Bonvm (OS+B) por ocasião do tsunami que vergastou a Asia: <http://svmmvmbonvm.org/tsunami.htm>

Pequena Introdução

DIGNOS buscadores: Saudações no Resplendor do Grande Sol Central, Espelho Maior da Luz Eterna para o Plano em que se situam Universos Duais como este no qual a Terra gravita em torno de uma estrela de quinta grandeza, o Deus Aton. O experimento que lhes proponho nesta Monografia deve ser realizado DEPOIS de terem lido o texto abaixo. A descrição do experimento encontra-se no pé deste texto.

O Planeta e o Homem

O PLANETA Terra, como todos os seres siderais, é uma criatura viva, consciente e autoconsciente, de certa forma pensante, que reage instintivamente a todos os eventos nela provocados por seus habitantes, como os primatas humanos, que desenvolveram grande capacidade de matar e destruir.

O tsunami que produziu mais de 280 mil mortes na Ásia provavelmente alterou o status de rotação da Terra e o planeta passou a vibrar (trepidar) em seu eixo, o que causa profundas alterações na sua personalidade como ser cósmico e, conseqüentemente, na sua aura - e isso implica mudanças sensíveis no seu relacionamento com outros corpos do espaço sideral. Esse todo interativo exerce efeitos sobre as vidas das criaturas que existem na Terra. O curso de vários eventos do mundo fenomênico foi alterado, saibam.

Toda vez que esse tipo de evento ocorre com uma esfera planetária, os seres que a habitam são, também, profundamente afetados, embora a grande maioria simplesmente possa não notar absolutamente nada. A vibração dos corpos celestes baseia-se em algumas premissas ainda desconhecidas da Ciência terrestre e uma delas é a interação entre a energia "viva" e a energia "morta". A imensa maioria dos seres que ora habitam o planeta Terra sequer sabem que isso existe e provavelmente considerariam paradoxal haver "energia morta", achando que isso contraditaria o conceito vulgar de energia. Entretanto, assim é: a energia, no Plano Dual, assume dois estados distintos - um vivo e o outro morto.

Em estado latente, a energia é considerada energia morta, porque se fosse representada por um gráfico digital mostraria uma linha sem ação, totalmente plana, tal qual aquela que simboliza na tela de um monitor de vídeo um coração que parou de pulsar (seja de animal humano ou animal não-humano). Em estado ativo a energia é considerada viva, porque, com sua vibração, anima seres individuais que expressam a Existência, tal como animais planetários do tipo da Terra e animais de carne e sangue como os da fauna que a cobre. A alternância entre esses dois estados da energia é que cria os ciclos de existência e não-existência dos mundos no Plano Dual. E é assim que a energia morta, comprimida como antimatéria, "abre espaço" para a expansão de novos universos. Segue-se a contração e tudo se repete, pulsando em ciclos.

Em termos planetários, de uma esfera celestial em particular, como a Terra, por exemplo, normalmente energia morta e energia viva se

equilibram e isso constitui, pode-se dizer, o tónus de um determinado estrato cósmico - o qual forma todo um Plano completo no qual um universo inteiro se desenvolve de acordo com as Leis da Evolução e da Entropia, sendo que a primeira, como já tive oportunidade de expor em um texto anterior, não é exatamente uma Lei, mas pode ser considerada como tal para meros efeitos de classificação em um estudo. Cada sistema estelar é uma célula de um corpo galáctico perfeitamente uno e definido, que constitui um ente autoconsciente em vários níveis de percepção, inimagináveis pelo homem.

O consenso quase geral da Humanidade, exceção feita a alguns ocultistas e magistas que realmente exercem a arte da Magia, é o de que os atos humanos são eventos menores e que, portanto, não podem influir nos eventos ditos maiores, ou seja, nos acontecimentos cósmicos. Quem iria acreditar, por exemplo, que um insignificante animal humano pudesse de alguma forma exercer influência em explosões solares, mesmo que para isso empregasse recursos atômicos? Poderia um míssil criado pelo homem, conduzindo uma ogiva nuclear, afetar de algum modo a periodicidade das regulares explosões que se verificam no Disco Solar Visível, ou seja, no Sol físico que é o centro desse sistema no qual a Terra gravita? Talvez - mas a potência do artefato teria de ser simplesmente tremenda para poder causar algum efeito e este seria simplesmente tão mínimo que teria de ser classificado como irrisório.

Para a perfeita compreensão do que estou tentando enunciar aqui é preciso dizer e deixar bem enfatizado que a força mental e a força

nuclear em última análise são exatamente a mesma coisa. Na verdade são expressões diferenciadas de uma mesma Força. Na prática, a diferença é que a força atômica sob controle humano depende de um dado volume de insumo para produzir um certo efeito enquanto a força mental não está sujeita a um quantum. Na prática isso significa que um homem sozinho, dotado de muita força mental, ou uma congregação de pessoas desse tipo, tem mais condições de afetar - consciente ou inconscientemente - os eventos cósmicos do que a aparentemente tão poderosa força nuclear teria.

Passarei imediatamente à análise e exposição dessas realidades em termos práticos, na total alçada de interesse dos animais humanos que hora existem na Terra. Bem, toda vez que alguém - ou um grupo - desencadeia a geração de energia morta pela extinção súbita e repentina de seres animados, o que costuma ser feito por meios bélicos altamente destrutivos e cruéis, o equilíbrio entre energia viva e energia morta existente no planeta se altera as próprias condições vibratórias da esfera celestial, como ente animado que também é, são afetadas. Produz-se automaticamente uma compensação em termos cósmicos, ou seja, segundo o pensamento da massa sideral autoconsciente.

Estou tentando dizer que quando um grupo de animais humanos promove em prazo relativamente curto (1 ano), mesmo que por etapas - ou seja, em etapas - uma mortandade de mais de 100 mil criaturas, como a máquina bélica Americana fez no Iraque, as conseqüências não se limitam a essas mortes em si: todo um contexto é afetado e camadas profundas da esfera terrestre podem até se movimentar para compensação capaz de promover equilíbrio

entre energia morta e energia viva. Tal evento pode gerar um tsunami quando seu epicentro se situa no fundo do mar. Isso não é algo que possa ser compreendido em termos de "justiça" por animais humanos, devido aos parâmetros que usam no seu atual estágio evolutivo.

Em termos cósmicos o equilíbrio não segue os parâmetros da conceituação humana. Para a mente dos animais humanos compensar 100 mil mortes geradas por uma guerra (este é o número, aproximado, de civis assassinados no Iraque pelas tropas da Coalizão) provavelmente seria criar 100 mil novas vidas humanas. No entanto, assim não é, simplesmente porque os parâmetros sob os quais funciona e existe o Cósmico não são de forma alguma os mesmos parâmetros humanos. E o que acontece, então? Na verdade o seguinte: um evento na Natureza é gerado e produz um número de mortes - todas imediatas e de forma totalmente aleatória - em uma compensação na qual não há vítimas nem carrascos, nem culpados nem inocentes, apenas unidades individuais de consciência anímica sendo processadas. O homem mata 100 mil humanos por motivos puramente comerciais (petróleo etc) e isso que se chama a Natureza mata outro tanto para compensar a manipulação do equilíbrio das energias pela interferência humana. O raciocínio dito lógico não pode entender isto, mas muitos místicos e ocultistas podem.

Não entrarei em detalhes "técnicos" ou "científicos" sobre o tipo de ocorrência acima descrito, porque isso demandaria páginas e páginas de um livro baseado na lógica humana e na racionalidade humana, em uma transposição dos parâmetros cósmicos para os

parâmetros humanos. Mesmo assim, peço apenas que pensem sobre o que foi dito neste texto, que meditem sobre a rápida exposição que tentei fazer. Como este texto se destina à Internet, principalmente a ser postado em vários fori de linguas latinas, digamos que é dirigido de forma geral a toda uma massa de interessados em esoterismo e, de forma particular, a místicos e ocultistas empenhados na Grande Obra. Basicamente, tenham em mente isto: violência gera violência. Esta é a Lei.

Aos místicos e ocultistas lembrarei que a Natureza, em si, é absolutamente cruel, com sua cadeia alimentar e sua competição pela sobrevivência - e os animais não-humanos são apenas insensíveis a esse quadro: tão somente participam dele sem analisá-lo. Certa vez, escrevi: "O animal Homem cria outros animais em confinamento, às vezes extremamente cruel, para depois alimentar-se da carne deles, carne horrorizada nas vascas da morte pela tortura do abate sangrento e das perversidades que quase sempre o precedem. Tu, Homem, acendestes as piras funerárias de Hiroshima e do WTC com a carne dos animais imolados à tua gula correndo pelas tuas veias, sendo o teu sangue, que te move na guerra. Esta, Homem, é a pira em que incineras a imagem de qualquer Deus que tenhas criado com a tua mente finita e manipulado com a tua infinita maldade. Tu, Homem, és o inventor do Demônio, a quem chamas de Deus. Este é o meu lembrete para ti, fariseu e vampiro genocida, que caminhas vergado ao peso inaudito da tua hipocrisia, com a tua máscara bem afivelada e sempre na moda. Que este lembrete te seja constante e te siga como uma sombra, até que decidas trocá-la pela Luz da caridade e da compaixão. Faz isso enquanto ainda estás vivo,

porque depois será tarde demais."

(leiam em: <http://svmmvmbonvm.org/cogitoergosum.htm>)

Finalmente, qual seria, em termos práticos, a melhor atitude de autênticos místicos e ocultistas ante tragédias como estas, que esotericamente se interpenetram (100 mil mortes pela guerra proposital e deliberada & 80 mil (ou mais) mortes aleatórias sob outros parâmetros, de motivação totalmente incompreensível para os chamados Senhores da Guerra)? Eles, os Mestres do Horror, ficam desorientados ante um evento cujos motivos e propósitos não podem entender. Quanto aos místicos e ocultistas, nenhum verdadeiro Iniciado está perdido ou desorientado. Os Iniciados sabem que cabe ao Místico entender a Humanidade como um todo, como um ente único, e ao Adepto cumprir entender os indivíduos um-por-um, como pessoas; é mais fácil fazer planos para a Humanidade do que ajudar diretamente uma pessoa - é difícil enfrentar a personalidade individual. Os verdadeiros Iniciados são Místicos e Adeptos ao mesmo tempo. Dos Adeptos direi que fazem mais que meramente exercer a verdadeira Magia: eles simplesmente vivem pela Alquimia, eles são o seu agente. Então, deve-se entender os fatos como eventos do mundo fenomênico e seus pacientes como entes a quem devemos tentar ajudar de todas as formas, seja com mentalizações, com orações, com prestação de outros serviços, como ajuda humanitária compreendendo atendimento médico, doação de alimentos, roupas etc. Isso é o normal e o mínimo que se espera de qualquer ser humano normal - como devem ser os místicos e ocultistas: seres humanos absolutamente normais, porém dotados de uma visão mais penetrante do Universo.

Dito isto, só resta enfatizar mais uma vez que devemos envidar todos os esforços, mentais e físicos, para promover a paz, mesmo porque a paz não é algo permanente, mas, sim, um ideal que deve ser cultivado ritualisticamente para que possa ser mantido ativo pelo maior período de tempo possível. Enquanto 59 milhões de pessoas pensarem da forma pela qual esses eleitores pensaram nas últimas eleições americanas (1) a paz estará seriamente ameaçada e outros funestos eventos da Natureza poderão ser desencadeados também a qualquer momento. Porque, saibam: a paz não pode ser imposta pela guerra - o único meio de se chegar a ela é o meio que foi usado pelo Mahatma Gandhi, líder mundial eterno e que deve ser seguido por todos os místicos e ocultistas realmente sinceros. Sugiro que visitem as páginas do Mestre Cósmico Aum-Rah disponibilizadas na Web pela OS+B, como a do Experimento para Purificação da Aura da Terra:

<http://svmmvmbonvm.org/aumrahexp/>

Desejo a todos vocês, habitantes do planeta Terra, um Ano Novo em tudo melhor que o precedente, certo que esse planeta tem promissor futuro espiritual e haverá de ascender, como ente total, ao Plano Superior em que se situam planetas quadridimensionais nos quais a paz é uma realidade praticamente constante e palpável pelas consciências que prescindem de corpo físico.

Experimento

SE compreenderam perfeitamente a idéia que tentei lhes passar através da exposição acima, poderão realizar agora o experimento relativo a esta página mística. Vocês deverão ir ao alto da página e olhar fixamente, durante 5 minutos, a concepção artística na qual procurei retratar, em 2002CE, o planeta Terra moldado esotericamente pela maldade humana. Passados os 5 minutos, fechem os olhos e, conservando a imagem na mente, emitam 14 vezes o som vocálico purificador Aum ao mesmo tempo em que, mentalmente, executem a transformação da imagem de modo a que o planeta adquira uma fisionomia de felicidade, repleta de paz e harmonia. A seguir abram os olhos e liberam essa imagem modificada no Cósmico, retirando-a completamente de sua tela mental.

FW

NOTAS DO AUTOR:

(1) O Autor se refere à reeleição presidencial ocorrida em 2004CE.

BIBLIOGRAFIA:

Obras de autoria do Frater Velado:

<http://jehosu.svmmvm.org/subpages/ebooks.htm>

SITES VISITADOS:

Ordo Svmmvm Bonvm: <http://svmmvmbonvm.org/>

Illuminates Of Kemet: <http://ordoilluminatorum.net/>

IOK-BR: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

Biblioteca Digital OS+B: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>

Latino Portal R+C: <http://svmmvmbonvm.org/latinoportal.htm>

The Order Of Maat, Inc.: <http://maat-order.org/>

NOTA DO EDITOR:

(*) O Rev. Illuminatus Frater Vicente Velado, 7Ph.D., 67 anos de idade terrestre em 2008CE, é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível há 13 anos, Dirigente de Illuminates of Kemet, Fundador e Publisher da Biblioteca Digital OS+B. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico, autor de mais de 350 livros, monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica, o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beneditino durante oito anos, durante os quais se purgou pela ascese. Seus estudos Rosacruzes, preparatórios para sua missão na Terra, foram feitos ao longo de três décadas, através do Sistema Antigo de Ensino da Ordem Rosacruz, AMORC, da qual é Membro Vitalício desde 1996 CE. Um livro digital contendo sua biografia oficial profana e mística, publicado pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B, em: <http://svmmvmbonvm.org/livrarios+b/>. Seus websites oficiais são o “Prophet Jehosu”: <http://svmmvmbonvm.org/jehosu/> e o “Frater Velado - A Missão e a Obra”: <http://jehosu.svmmvm.org/> As Galerias de Arte do Frater Velado podem ser visitadas através de Digital-Matrix R+C: <http://digital-matrix.org/>



**Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias
Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html**

Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org

Mandriva Linux 2009 – Gnome 2.24.0

Encriptada com Adobe Acrobat Professional

Publicada em Dezembro de 6248 AFK (2008CE)

Distribuição (gratuita) permitida